

## SABERES MOBILIZADOS NA FORMAÇÃO DE GESTORES NO BRASIL E NA ESPANHA

Maria Luiza Silva Cunha (Maria Luiza Silva Cunha) (/proceedings/100058/authors/334306)<sup>1</sup> ; Virginia Alonso Hortale (Virginia Alonso Hortale) (/proceedings/100058/authors/334307)<sup>2</sup>

vorite)

essage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/saberes-mobilizados-na-formacao-de-gestores-no-brasil-e-na-espanha)

### Apresentação/Introdução

O estudo se insere na pesquisa de doutorado “A Formação em gestão de sistemas universais de saúde: semelhanças e diferenças entre Brasil e Espanha”, que teve como objetivo analisar a formação em gestão em saúde no Brasil com base nas semelhanças e diferenças com a formação desenvolvida na Espanha. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da ENSP/Fiocruz e seguiu os termos da Resolução 466/12

### Objetivos

Os resultados apresentados estão relacionado a um dos objetivos específicos da pesquisa, que visou discutir como são construídos e estão organizados os currículos dos cursos de gestão em saúde selecionados no Brasil e na Espanha.

### Metodologia

O estudo envolveu uma abordagem qualitativa da realidade, com a utilização da entrevista e da pesquisa documental como técnicas de pesquisa. Foram investigados 9 cursos no Brasil e 4 na Espanha, de diferentes níveis de formação, pertencentes a instituições públicas e privadas de ensino. Das 25 entrevistas realizadas, 15 foram com coordenadores de curso sobre a origem e a construção e organização do currículo.

Os componentes curriculares foram identificados por meio de planos de curso e outros documentos disponíveis na internet. Levou-se em consideração a denominação da unidade mais desagregada do currículo, como módulos ou disciplinas. As mesmas foram sistematizadas em 14 grupos temáticos.

### Resultados

O nível de ensino não foi um fator determinante na definição de componentes curriculares pelos cursos nos dois países. A sistematização dos componentes indicou que o ensino da gestão se compõe por saberes relacionados a um conjunto de disciplinas, na maior parte, ligadas às ciências sociais aplicadas como a administração, a economia, o direito, as ciências da informação.

Todos os cursos pesquisados apresentaram componentes curriculares de ‘Política, Planejamento e Gestão’ e ‘Administração’. No Brasil existe um predomínio de grupos temáticos mais afeitos à administração. Já na Espanha existe um certo equilíbrio entre os grupos mais afeitos à saúde e àqueles mais afeitos à administração.

### Conclusões/Considerações

A incorporação dos componentes curriculares voltados à gestão clínica e da qualidade vão se agregando aos conteúdos mais tradicionais, como os da administração e da política de saúde. Esse fato contribui para que o ensino da gestão seja como um ‘mosaico’, com muitos desenhos em função das contribuições de diferentes áreas disciplinares. Entende-se como fundamental ampliar o ensino da gestão participativa, pouco evidenciada no estudo realizado.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> EPSJV / Fiocruz ;

<sup>2</sup> ENSP / Fiocruz

**Eixo Temático**

Educação e Formação em Saúde

**Como citar este trabalho?**